



Aspetos gerais a ter em conta na planificação de uma Exposição oral

1- A modalidade adoptada

- Exposição oral de uma opinião – baseada na ficha de leitura ou no diário de leitura ou de um assunto a abordar.
- Exposição oral de Poema, Ilustração, Charada (...) – razões que levaram a optar por essa modalidade e qual(is) o(s) seu(s) significado(s).

2- O interesse do tema (ou da obra ou do que se escolhe para tratar a propósito desta)

3- O público (destinatários, ouvintes) a que me dirijo e o tempo disponível (entre 5' a 10'):

- adequar a linguagem/discurso (correcto, fluido, rigoroso, natural, organizado, expressivo, claro);
- usar estratégias discursivas para captar a atenção (motivar, esclarecer, “conquistar”).

5- A articulação (natural, clara ≠ confusa, indistinta)

6- O volume da voz (adequado ao contexto, à situação comunicativa)

7- A entoação (expressiva/enfática das ideias que se quer destacar ≠ monocórdica, invariável)

8- O ritmo (adequado ao discurso e ao contexto, com vista à captação da atenção dos ouvintes)

9- A gesticulação (espontânea, natural, em sintonia com o discurso ≠ forçada, teatral)

10- O olhar (empatia com o público, “comunicação visual” com todos ≠ localizado, circunscrito)

11- A postura do corpo (movimentação, descontração, sobriedade, moderação ≠ timidez rigidez, ...)

Planificação da exposição oral

Construção do texto oral:

- **Introdução*** - (apresentação de um tema previamente preparado)
- **Desenvolvimento** (apresentação ordenada das ideias fundamentais sobre o tema em causa)
- **Conclusão*** (síntese breve, esquemática e clara das principais ideias apresentadas e opinião pessoal sobre o tema).

Introdução* / Conclusão*

A Introdução* – deve ser clara e estimulante, que desperte a atenção do auditório

A Conclusão* – deve sintetizar os principais pontos abordados, relembrar a ideia central e abrir perspectivas de debate.

AVALIAÇÃO: auto e hetero-avaliação formativa com base nos aspetos a ter em conta na apresentação.